

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 38 - COMMODITY FRONTIERS: ACTORS, CONFLICTS
AND TERRITORIAL TRANSFORMATIONS

**O CERRADO NO SÉCULO XXI: ESTRUTURA PRODUTIVA E
COMPETITIVIDADE DO OESTE DA BAHIA**

Abimael Francisco De Souza (a235535@dac.unicamp.br)

A região Oeste da Bahia, território com forte dedicação à produção agrícola, passa a se destacar em nível nacional em termos de produtividade, quantidade e qualidade dos produtos, sobretudo com sua articulação à fronteira agrícola do MATOPIBA e à dinâmica produtiva do Centro-Norte, conforme Mesquita e Alves (2013) e Alves e Kluck (2024). Essa fronteira produtiva ganha força ao final do século passado, com a transformação do Cerrado baiano, beneficiada por iniciativas públicas voltadas à melhoria da infraestrutura logística, influenciadas pelos Planos Nacionais de Desenvolvimento I e II, articuladas à criação de Brasília e à migração de indivíduos de outras regiões portadores de capital financeiro. Esse processo reconfigura a produção e a urbanização locais, antes voltadas ao consumo, para uma estrutura produtiva articulada ao agronegócio e às demandas externas.

Ao longo do século XXI, a região passa a se destacar no plano interno e externo. O Oeste da Bahia responde por cerca de 90% da produção agrícola de

grãos do estado nas safras de 2023/2024, segundo a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba). Arelada ao MATOPIBA, a região consolida-se como uma das principais fronteiras agrícolas do Cerrado e um dos espaços mais dinâmicos do agronegócio brasileiro. Esta investigação tem por objetivo analisar a estrutura produtiva e a competitividade regional do Oeste baiano no âmbito estadual e de sua representatividade no MATOPIBA.

A pesquisa utiliza dados de produção e exportações entre 2000 e 2024 com método quali-quantitativo. Assim, articulando economia estruturalista e regional, visando compreender a mudança territorial e o limite da contribuição dessa expansão agrícola a competitividade regional e no mercado global de commodities, utilizando o indicador de Vantagem Comparativa Revelada (Balassa, 1965). Os resultados indicam especialização em monoculturas de commodities, com ganhos de competitividade, mas com baixa diversificação produtiva reforçando a reprimarização econômica e limitando desenvolvimento equilibrado.

Palavras-chave: fronteira agrícola; oeste da bahia; competitividade; assimetrias regionais; reprimarização.